

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DEZEMBRO DE 2017

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | Designação da entidade

Centro Dia Social de S. Bento de Louriçal do Campo.
Na sua forma jurídica assume-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

1.2 | Sede

Rua do Casalinho, nº 46
6005-210 Louriçal do Campo

1.3 | NIPC

502925159

1.4 | Natureza da actividade

O Centro Dia foi constituído em 1991, face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isento de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do artº 10º do CIRC. Para o efeito é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque a afectação aos fins estatutários, de pelo menos 50% do rendimento global líquido, que estaria sujeito a tributação nos termos gerais.

Decorrente deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus activos e passivos

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), pois o referido modelo foi publicado em Diário da Republica em 2011.

2.2 | Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e acções correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamento materiais ao valor dos activos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Dia, mantidos de acordo com o ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.6 | Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para o ESNL) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis					
	Edifícios Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis
Vida Útil	20 a 50	3 a 15	4	3 a 10	8 a 10
Método de Depreciação	Quotas Constantes	Quotas Constantes	Quotas Constantes	Quotas Constantes	Quotas Constantes

3.8 | Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

3.11 | Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o Centro Dia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.12 | Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Centro Dia se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

- Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros e o saldo de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

- Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

3.14 | Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.15 | Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de acréscimo de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

NOTA 4 | FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		
	31-12-2017	31-12-2016
	Totais	Totais
Caixa		
Numerário	795,78	2.533,09
Cheques em carteira	0,00	0,00
Sub-total	795,78	2.533,09
Depósitos à ordem	28.773,69	4.482,90
Outros depósitos bancários	27.030,88	27.000,00
Sub-total	55.804,57	31.482,90
Total	56.600,35	34.015,99

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas actividades operacionais, investimento e financiamento, tendo-se observado diferimentos entre o momento de entrega e os momentos de cobrança.

NOTA 6 | ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas Computador	TOTAL
Activo Bruto		
Saldo Inicial	258,30	258,30
Aquisições	0,00	0,00
Alien, Sinistros	0,00	0,00
Saldo Final	258,30	258,30
Depreciações Acumuladas		
Saldo Inicial	172,12	172,12
Depreciações Exercício	86,18	86,18
Saldo Final	258,30	258,30
Activo Líquido	0,00	0,00

NOTA 7 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Outros Activos Fixos	TOTAL
Activo Bruto							
Saldo Inicial		38.337,67	35.830,80	51.425,95	7.776,60	24.622,15	157.993,17
Aquisições		0,00	35.306,27	0,00	0,00	0,00	35.306,27
Alien, Sinistros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final		38.337,67	71.137,07	51.425,95	7.776,60	24.622,15	193.299,44
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial		12.324,77	28.903,80	38.829,81	5.130,15	17.280,94	102.469,47
Depreciações Exercício		3.429,23	5.809,30	5.038,46	689,66	1.144,52	16.111,17
Saldo Final		15.754,00	34.713,10	43.868,27	5.819,81	18.425,46	118.580,64
Activo Líquido		22.583,67	36.423,97	7.557,68	1.956,79	6.196,69	74.718,80

NOTA 12 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2017, a informação relativa aos subsídios obtidos do governo é como segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	
	Reconhecidas como Subsídio à Exploração
Centro Regional da Segurança Social	
Apoio Domiciliário	43.890,30
Centro de Dia	25.414,58
Camara Municipal Castelo Branco	54.680,00
Doações	10.368,05
TOTAL	134.352,93

NOTA 13 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Centro Dia gere o seu capital de forma a assegurar o desenvolvimento das suas operações numa óptica de continuidade. Neste contexto, analisa periodicamente a sua estrutura financeira, aplicando os excedentes, em face das actividades programadas e a desenvolver no período.

NOTA 15 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

A rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresenta saldo devedor, no ano findo em 31 de Dezembro de 2017 no valor de **1.567,97€** referente á retenção efectuada aos juros das aplicações financeiras e valor do iva suportado da alimentação.

NOTA 16 | OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outros Ativos Correntes” nos anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Contas a Receber		
Fornecedores	361,41	123,00
Total	361,41	13.946,58

NOTA 17 | DIFERIMENTOS ACTIVOS

O detalhe da rubrica “Diferimentos activos”, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Gastos a Reconhecer		
Seguros	456,74	0,00
Total	456,74	0,00

NOTA 18 | INVENTÁRIOS, VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

À data de 31 de Dezembro de 2017, o centro dia não apresenta valores em inventários tudo o que comprou foi consumido.

O custo das mercadorias à data de 31 de Dezembro de 2017, assume a seguinte expressão:

	31-12-2017	
	Quantias Brutas	Quantias Liquidas
Matérias-Primas	52.139,38	52.139,38
Total	52.139,38	52.139,38

NOTA 20 | FORNECEDORES

O detalhe da rubrica “Fornecedores” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Fornecedor Conta Corrente		
Nacionais	42.827,68	22.337,34
Total	42.827,68	22.337,34

NOTA 22 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Estado e Outros Entes Públicos		
Imposto Estimado	35,95	248,82
Retenção Imposto sobre Rendimento	120,00	134,35
Contribuições Segurança Social	3.714,70	4.238,58
Total	3.870,65	4.621,75

NOTA 23 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O Centro Dia em 2015, constituiu um empréstimo bancário no valor de 15.000,00€ para fazer face as despesas fixas que tem tido.

A 31 de Dezembro de 2017 o saldo desta rubrica apresenta um valor de 9.250,00€.

NOTA 24 | OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outros passivos correntes” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Contas a Pagar		
Remunerações Pessoal	0,00	6.819,10
Credores Diversos	0,00	12.880,38
Total	0,00	19.699,48

NOTA 25 | DIFERIMENTOS PASSIVOS

O detalhe da rubrica “Diferimentos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Rendimentos a Reconhecer		
Remunerações a liquidar	14.255,61	11.761,91
Total	14.255,61	57.456,54

NOTA 27 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Trabalhos Especializados	28.778,00	3.311,73
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	110,70	221,40
Honorários	0,00	0,00
Conservação e Reparação	1.900,71	2.769,84
Serviços Bancários	120,82	93,00
Ferramentas/Utensílios Desgaste Rápido	684,23	2.530,92
Livros e documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	220,38	663,97
Outros	0,00	0,00
Electricidade	4.080,59	5.557,10
Combustíveis	1.516,30	1.598,05
Água	830,41	841,73
Outros Fluidos	4108,85	3.591,35
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	0,00	0,00
Comunicação	3,25	360,50
Seguros	1.014,21	1.103,49
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Limpeza/Higiene e Conforto	3.966,91	3.157,57
Outros Encargos Saúde	0,00	0,00
Total	47.335,36	25.800,65

NOTA 28 | GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Gastos com Pessoal		
Remunerações do pessoal	85.098,64	75.391,63
Encargos sobre Remunerações	18.976,79	16.591,32
Seguros de Acidente Trabalho	807,42	853,10
Custos Acção Social/Formação	0,00	228,42
Total	104.882,85	93.064,47

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2017 foi de 10 colaboradores.

NOTA 30 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017 a rubrica “Vendas e Prestações de serviços” apresentava a seguinte composição:

Prestação de Serviços	31-12-2017	31-12-2016
Mensalidades Utentes	59.907,50	75.214,00
Quotizações e Jóias	1.016,00	1.258,00
Serviços Secundários	29.064,01	29.863,67
Total	89.987,51	106.335,67

NOTA 31 | OUTROS RENDIMENTO/GANHOS E JUROS

A rubrica “Outros Rendimentos/Ganhos e Juros”, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Rendimentos e Ganhos		
Descontos Pronto Pagamento	0,00	0,00
Correções Períodos Anteriores	28.572,66	10.579,54
Subsídios Investimento	1.893,89	1.893,89
Restituição Impostos	514,89	973,16
Juros depósitos /Outros rend.	41,18	68,63
Total	31.022,62	13.515,22

NOTA 32 | OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Gastos e Perdas		
Impostos	62,21	142,70
Correcções Exercícios Anterior	16.168,41	713,15
Total	16.230,62	855,85

NOTA 33 | JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A rubrica “Gastos e Perdas de Financiamento”, apresenta no ano findo em 31 de Dezembro de 2017 um saldo no valor de **743,31€**, referente a juros de financiamento no valor de 486,31€ e outros gastos de financiamento no valor de 257,00€

NOTA 36 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

36.1 | Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os órgãos sociais do Centro Dia não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

36.2 | Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2018.

O Conselho Fiscal tem o poder de mandar alterar as demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

36.3 | Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

36.4 | Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que dariam lugar a ajustamentos.

Local: Louriçal do Campo	Data: 31 de Março de 2018
Contabilista Certificado	O Presidente
_____	_____